

utilizados foram: saúde da mulher, mulher indígena, parto e pós-parto, sistema de saúde indígena. Foram definidos os idiomas inglês, espanhol e português em artigos que realizados sobre o modelo no Brasil. Resultados: foram recuperados 231 artigos e destes incluídos 27. A análise dos artigos mostrou que a literatura apresenta três eixos principais: os estudos relacionados a dados epidemiológicos, estudos sobre a atuação de parteiras tradicionais e poucos estudos sobre a proposição de algum modelo de atenção voltado às especificidades das mulheres indígenas. Conclusões: Entre estes artigos, foi constatado que há poucas iniciativas publicadas para o atendimento das mulheres indígenas segundo as suas especificidades étnicas, culturais e de demandas da saúde. Unitermos: Saúde da mulher; Mulher indígena; Sistema de saúde indígena.

P1879

Benefícios da implementação de protocolos assistenciais a pacientes submetidos à membrana de oxigenação extracorpórea veno-arterial em um centro de terapia intensiva

Leticia Gorski Simões Pires, Agatha Picetti Gonçalves da Silva, Deise Maria Bassegio, Fernanda Bandeira Domingues, Taciana de Castilhos Cavalcanti, Miriane Melo Silveira Moretti, Daniela Marona Borba, Thais dos Santos Donato Schmitz, Lurdes Busin - HCPA

Introdução: A Membrana de Oxigenação Extracorpórea Veno-Arterial (ECMO VA) é uma ferramenta que oferece suporte circulatório, respiratório e hemodinâmico, sendo utilizada no tratamento do choque cardiogênico refratário, como ponte para recuperação ou transplante cardíaco. O enfermeiro tem papel fundamental na avaliação, planejamento e assistência aos pacientes submetidos a esse dispositivo. Objetivos: Descrever a implementação e os benefícios dos protocolos assistenciais de cuidados com ECMO VA. Métodos: Relato de experiência baseado na implementação de protocolos assistenciais a pacientes submetidos à ECMO VA na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital universitário em 2017. Resultados: Com a ampliação do uso de ECMO na instituição, tornou-se necessário o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos cuidados prestados aos pacientes submetidos a essa tecnologia e a elaboração de protocolos assistenciais (PA), que são formas estruturadas de organização do manejo clínico e de definição de cuidados. Em vista disso, a partir do estudo das diretrizes da Extracorporeal Life Support Organization e de pesquisas na área, foram criados dois PA de enfermagem ao paciente em ECMO VA na UTI. O PA de Condução e Cuidados refere-se aos cuidados rotineiros relacionados ao paciente – abrangendo sinais vitais, curativos e anticoagulação – e ao equipamento. Esse protocolo foi ainda sintetizado em dois formulários: monitorização do paciente e checklist do equipamento, a fim de facilitar e padronizar o registro das informações. Já o PA de Urgências e Intercorrências contempla as ações necessárias frente a possíveis intercorrências, como falha da bomba ou parada cardiopulmonar. Concomitante ao processo de criação dos PA, capacitações referentes ao manejo de ECMO foram ministradas aos enfermeiros do CTI, visando ao aperfeiçoamento dos profissionais para o uso e efetivação dos protocolos. Os profissionais envolvidos nesse trabalho tiveram seus conhecimentos e habilidades ampliados, tornando-se mais confiantes ao prestar cuidados aos pacientes submetidos a esse dispositivo, minimizando eventos adversos e desfechos desfavoráveis. Conclusão: Podemos observar que a sistematização do cuidado baseada em evidências torna a equipe mais segura no atendimento aos pacientes com ECMO. Dessa forma, a assistência de enfermagem alcança altos níveis de qualidade, resultando em mais segurança do processo e melhor prognóstico do paciente. Unitermos: Oxigenação por membrana extracorpórea; Cuidados de enfermagem; Cuidados críticos.

ENFERMAGEM - Práticas e Cuidado na Saúde do Adulto e do Idoso

P1046

Grupo educativo para mudança de estilo de vida de pacientes com indicação de cirurgia bariátrica

Ana Laura Rodriguez da Mota, Emely Siqueira da Silva, Melania Maria Jansen, Isnellen Piacini, Eliane Pinheiro de Moraes, Elizeth Heldt - HCPA

A obesidade é uma doença grave e complexa, sendo indicado para a cirurgia bariátrica os pacientes com Índice de Massa Corporal (IMC) maior que 40 Kg/m² ou IMC acima de 30 Kg/m² na presença de uma comorbidade identificada como grave. A mudança de hábitos de vida é necessária e as orientações dietéticas e de atividade física já devem iniciar durante o preparo para o procedimento (em torno de dois anos). Contudo, a avaliação do efeito de estratégias educativas de hábitos saudáveis de vida em pacientes com indicação de cirurgia bariátrica ainda são escassos. Verificar o efeito do grupo educativo de mudança de estilo de vida (MEV) no IMC de pacientes que aguardam cirurgia bariátrica. Trata-se de um quase-experimento que compara o IMC antes e após uma intervenção educativa em grupo de MEV para pacientes em fase pré-operatória de cirurgia bariátrica. O grupo MEV foi realizado em cinco encontros de 2 horas cada, com intervalo de dois meses entre eles. Cada encontro foi realizado pelas diversas especialidades que atuam na equipe multiprofissional do Programa de Cirurgia Bariátrica do HCPA, concentrando-se em aspectos como reeducação alimentar, incentivo e prática de atividades físicas, aspectos emocionais, sociais e higiene do sono, além de esclarecimentos sobre a cirurgia. O peso dos pacientes foi verificado em todos os encontros e para analisar a variação do IMC, foi calculado o Delta (IMCfinal- IMCinicial). Um questionário para verificar a modificação dos hábitos de vida foi aplicado no último encontro. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do HCPA (nº130371). Um total de 60 pacientes distribuídos em cinco grupos concluíram os encontros. A maioria era do sexo feminino (n=48; 80%), com média de idade (desvio padrão) de 44,7(DP=9,43) anos e IMC inicial de 48,4 (DP= 8,41) Kg/m². A mediana (intervalo interquartil) do Delta do IMC foi de 0,04 (-1,49; 0,66). Somente um dos participantes relatou não ter modificado os hábitos de vida. Foi encontrada redução significativa entre a diminuição do IMC associado à qualidade do sono (p=0,005). As demais modificações nos hábitos de vida não apresentaram associação significativa com o IMC. O resultado do estudo indica que a abordagem educativa para a mudança de hábitos saudáveis de vida melhora a qualidade do sono com redução do IMC após o grupo MEV. Unitermos: Cirurgia bariátrica; Hábitos de vida; Obesidade grave.

P1054

Cuidados de enfermagem com pacientes adultos portadores de fibrose cística

Aline Maria de Mello, Marli Elisabete Machado, Marina Junges, Bruna Laís de Oliveira Lima, Vitória Zarpelão de Matos, Rodrigo D'Ávila Lauer, Rodrigo Silva da Silva - HCPA

A fibrose cística é uma doença crônica, genética, hereditária, transmitida de forma recessiva autossômica. Afeta vários órgãos, é caracterizada pela disfunção das glândulas exócrinas. As secreções tornam-se muito grossas devido à alteração no funcionamento das trocas de água e sódio das células dessas glândulas, o que causa obstruções em diversos órgãos, como pulmões, pâncreas,